

BRIGADA MIRIM

Disciplina e ordem

PROJETO SÓCIO-EDUCATIVO DESENVOLVIDO PELO CDS DE PLANALTINA OBJETIVA DISCIPLINAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES. POR ANO, SÃO BENEFICIADOS 300 ALUNOS

Rosana Gonçalves

Atividades como capoeira, primeiros-socorros e ordem unida (marcha ou participação em desfiles) são algumas das atividades do projeto Brigada Mirim de Planaltina realizado por meio de uma parceria entre o Centro de Desenvolvimento Social e o Corpo de Bombeiros Militar daquela cidade. Implantado em 1991, o projeto atualmente está necessitando de mais incentivo e recursos para que tenha continuidade.

Projeto sócio-educativo, o Brigada Mirim tem como objetivo disciplinar crianças e adolescentes, evitando com isso que eles fiquem pelas ruas no horário em que não estiverem na escola. São 300 beneficiados carentes que têm entre 10 e 14 anos, e normalmente estão em liberdade assistida, encaminhados pelo Conselho Tutelar.

"Não estamos totalmente parados, mas temos enfrentado muitas dificuldades por falta de pessoal e de material para nossas atividades, além de alimentação e uniforme para as crianças", informou a coordenadora do projeto, professora Waldelúcia Alves de Oliveira, destacando que tudo é feito com recursos do Governo do Distrito Federal. Atualmente o projeto conta com três soldados do Corpo de Bombeiros e um professor de artes.

Uma das vantagens, segundo a coordenadora, é que há um bombeiro que é capoeirista e outro que faz teatro, atividades desenvolvidas no projeto. Além disso, os bom-



Thyago Arruda

Professores ensinam técnicas de primeiros-socorros

beiros têm sua formação natural que lhes permite ensinar técnicas de primeiros-socorros e salvamentos. Waldelúcia Alves disse que depois de saírem da Brigada, muitos adolescentes optam pela carreira de bombeiro.

Para melhor desenvolvimento da Brigada Mirim é

necessário mais um soldado e mais professores para atender os alunos que são divididos em duas turmas, sendo 150 pela manhã e 150 à tarde em horário contrário ao da escola. A alimentação precisa ser reforçada, pois muitos deles só se alimentam na escola ou no projeto.

Pelo fato de os recursos destinados pelo GDF não serem suficientes para atender ao projeto, o CDS está buscando orientação junto à Secretaria de Ação Social para saber se é viável fazer parceria com a iniciativa privada, como, no comércio de Planaltina.

A professora Ana Alice Mirana Cater, gerente do Centro de Desenvolvimento Social de Planaltina, fez uma avaliação positiva do projeto e disse que as crianças e adolescentes melhoram o comportamento em casa e passam a ter mais responsabilidade. As ações têm o reconhecimento da comunidade e de órgãos públicos, tanto que os coordenadores são chamados para dar palestras e apresentar o projeto em vários locais.

No projeto da Brigada Mirim de Planaltina, segunda a ser criada no Distrito Federal, também são trabalhadas as famílias das crianças e adolescentes. Com isso há uma grande demanda, mas não são feitas reservas de vagas. Como na rede de ensino as matrículas são no início do ano. Ana Alice afirmou que a evasão praticamente não existe.

"Não podemos aumentar o número de vagas que é limitado a 300, porque não temos espaço físico no Centro de Desenvolvimento Social, onde as atividades são realizadas. Se tivermos mais participantes a qualidade do trabalho pode ser comprometida, já que estamos com poucos recursos", explicou a gerente do CDS.

Para garantir a inclusão dos filhos na Brigada, muitos pais procuram outros projetos que são executados antes. Há o projeto Amigo da Gente para crianças de 7 a 10 anos. Depois de passar por esse ela vai para a Brigada Mirim e posteriormente para cursos profissionalizantes na Granja das Oliveiras. Todo o trabalho desses projetos está catalogado em fitas de vídeo.